

# DEFESA DE ESPINHO

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE  
DE UM GRUPO DE SÓCIOS DA

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL  
ANTÓNIO FERREIRA BAPTISTA

COMP. E IMP.: IMP. COMERCIAL—R. Conceição, 35—Telef. 1004—Porto

## O meu domingo

Vou tratar de um assunto já sedido e bastante atrassado. Velho, porque já tem vivido desde que existe a Humanidade, embora conserve a frescura travessa da juventude permanente, e é fóra de horas porque há mais tempo devia ser versado, uma vez que eu me propuz trazer esse tema para as colunas da «Defesa de Espinho». A causa é de este modesto artigo? Duas conferências públicas feitas há meses, no mesmo dia, na Universidade do Porto. O assunto, é o amor. Fizeram-se eco dessas palavras os principais diários das duas grandes capitais portuguesas. As paixões ferream durante semanas, e sendo uma conferência a antítese completa da outra, tiveram, como é natural, os seus mais diversos apaixonados.

Dois rapazes estudiosos, alunos da Faculdade de Medicina, e ambos continuadores da grande intelectualidade que souberam manter e elevar, só próprio de quem bem administra um património de família, embora um deles se desviasse da linha herdada, eles impuzeram-se como inimigos doutrinários com grandeza e perfeita lealdade. Só agora tive a honra e a dita de ler em conjunto esses dois trabalhos publicados em separata, já que não me foi possível na ocasião escutá-las de viva voz como era tanto do meu desejo.

«Feminismo e Feministas» é o título duma, e encara o problema do amor marcando a sua finalidade no casamento cristão. «Amor vermelho, amor-loiro e amor-roxo» serviu de nome e de tema para a outra, e defende na sua essência o problema da livre concorrência como em mercado de fácil acesso. Ambos caminham portanto em sentido contrário quanto aos pontos de vista defendidos, e só foi pena que o segundo se afastasse bastante daquilo que na prática tem de servir de ponto de mira para uma norma perfeitamente natural, afastamento que eu sinceramente acredito não estar na índole do autor. Há certos positivismo que tem de ser postos de parte para a realização concreta do magno problema, a não ser que se

pretenda, pelo absurdo da ideia abstrata, encaminhar os passos para um profundo abismo social.

O negativismo introduzido na doutrina porque se tem guiado os nossos antepassados, e o positivismo arvorado em lei soberana pelos filósofos que marcaram a definição da escola materialista e a aconselham como base natural para o triunfo da sociedade futura, são daquelas aberrações que só a destruição do espírito justifica, mas que a matéria por si só não pode realizar por lhe faltarem as directrizes que as mesmas doutrinas não podem definir. A espiritualidade tem de manter-se para além do cérebro, e o espírito só pode conduzir a um ponto único, sob pena de cairmos no nada. É por isso que eu discordo quasi absolutamente da orientação dada pelo autor da segunda conferência a que me reporto acima, para não ser levado a destruir a razão do meu próprio ser.

No debate entre dois temas, a luz ilumina sempre e destrói aquelas dúvidas que possamos manter por não as podermos apagar, embora nos assista o emprego da boa vontade.

Porém, o que jamais se verificou, foi observar com clareza uma porção do espaço onde a luz jamais pôde chegar, como nos polos terrestres nunca será possível demarcar uma zona para além daquelas que o movimento natural do nosso planeta permite aos raios solares.

Ora o espírito tem de conduzir necessariamente o homem às suas posições naturais, embora se justifique o emprego da dedução a que chegemos dentro desse espaço limitado, mas sem pretendermos aniquilar aquelas leis que terão de reger os povos através duma harmonia de continuidade. Não queiramos a liberdade sem ser condicionada, se de facto desejamos levar os povos, não àquela perfeição que os venha a aniquilar, mas sim às imperfeições que os possam redimir. E continuarei para a semana, se Deus quiser.

RUY DE FARIA

## Pelo Embelezamento de Espinho

Um dos problemas que à Câmara Municipal e à Comissão de Iniciativa do nosso concelho, deve merecer especial atenção é o da estética.

A nossa vila, tão harmoniosa e elegante no seu conjunto, possui, no entanto, alguns aleijões que são verdadeiros atentados de lesa estética, ferindo a retina das pessoas menos observadoras.

E esses aleijões, por maior infelicidade, erguem-se, monstruosamente, em torno dos caminhos de ferro que atravessam a vila, como que a escarnecerem do progresso e da civilização, e a afirmar a quem pássa e não conhece o resto da localidade, que aqui, nada ha de interessante, nem de atraente.

De facto, quasi tudo quanto Espinho possui de mau, de desagradável e inestetico, se vio reunir à volta da estação da C. P. ou ao longo das suas linhas, como a passaréla, o cais da pequena velocidade, os prédios da Rua 8, desde o Largo da Graciosa até à «Cabine da luz electrica, o corêto, a estação de Espinho-Praia, etc.

E, como esses atestados de mau gosto não bastassem, veio, ultimamente, juntar-se a fachada mutilada da Assembleia e as ruínas do «Bragança» que o publico já denominou de «Obras da Santa Engracia» espinhense.

O leitor inteligente, fará ideia da impressão que pôde causar a um passageiro observador, esta colecção de deformidades, às quais podemos juntar mais alguns pardieiros da Avenida 8, quere de um, quere de outro lado, e ha-de concordar que essa impressão não pôde ser senão desagradável.

As entradas e saídas de Espinho, em Caminho de ferro, são tudo quanto ha de mais detestavel na nossa Praia.

O maior numero destes inconvenientes só pôde desaparecer com a mudança dos caminhos de ferro para a parte nascente da povoação. E'ssa mudança impõe-se, sob todos os pontos de vista, aos olhos de todas as pessoas que da estética e da comodidade têm algumas noções, bem como a visão do futuro de Espinho.

Mas, enquanto isso se não consegue, é preciso que a Camara Municipal e a Comissão de Turismo não descurem a estética das novas construções imprimindo-lhes uma feição moderna e artistica, sem cair no modernismo exotico e grotesco do «Bragança», que é um modernismo estúpido sem nada que o recomende.

Com raras e honrosas excepções, continuam a construir-se, hoje em Espinho, prédios, como ha 30 ou 50 anos, sem beleza architectonica, de um lamentável «Mau gosto» como em parte alguma, a não ser em qualquer aldeia remota e atrazada, se observa.

E' tempo de se ir modificando a fisionomia da nossa Praia, a qual, se outro critério tivesse havido até aqui, a esse respeito da parte de quem tem dirigido os negocios municipais, poderia hoje ser muito mais interessante e bela do que realmente é.

Em nosso entender, a Camara Municipal deve ser mais exigente e rigorosa na aprovação das plantas que lhe forem apresentadas para a construção de novos prédios, não permitindo que continue a edificar-se á vontade, como até aqui.

E, assim, ao cabo de algum tempo, sob todos os aspectos, a nossa terra poder-se-hia considerar a mais linda praia de Portugal.

## Da nossa casa e da alheia

Sóbe todos os dias o preço de muitos géneros o que, à primeira vista, parece demonstrar que esses géneros escasseiam e que só essa escassês é a causa da sua carestia.

Ora a verdade é que essa carestia é provocada por um aumento de produção, além do necessário para o consumo da população deste mundo, dizem os entendidos!

Os leitores compreendem alguma coisa disto?

Eu confesso que não compreendo nada.

Os géneros sobem porque a terra os produz em demasia!

Se há falta, se há escassês, os géneros sobem; se há abundância, se a população não é capaz de consumir tudo o que a terra produz, esses mesmos géneros sobem também!

Quem há por aí capaz de explicar isto?

Os países produtores de café empregam milhares de homens na sua cultura e outros tantos encarregados de o inutilizarem, queimando o ou lançando-o ao mar.

E dá-se o mesmo com os que produzem trigo, chegando a incendiar-se as searas para se inutilizar o que até agora era considerado um precioso cereal! Com os que produzem algodão sucede o mesmo, pois também está sendo inutilizado aos milhares de toneladas por dia.

E procede-se igualmente nos países que produzem a cana do assucar, o vinho a batata etc.

E, todavia, os géneros sobem; a vida está caríssima; há milhares de lares sem pão, sem agasalho, sem conforto.

Há, por esse mundo além, muita gente que tem fome; muitas criancinhas rotas; muitos velhinhos, morrendo ao desamparo; muitos homens-válidos sem terem em que empregar a sua actividade, vivendo na mais triste miséria, rodeados de filhos famintos que lhes pedem pão e que eles não têm para lhes

dar, ao mesmo tempo que esse pão é queimado sobre a própria terra que o produziu!

Em Portugal também há fome, também há quem viva uma vida de martírio e de miséria!

Por essas aldeias passa-se muita necessidade, há muitas famílias passando privações!

Mas, especialmente, nas cidades e, mais ainda na capital, há quem sofra todos os horrores duma miséria verdadeiramente trágica.

Há milhares de tuberculosos, que a tal estado chegaram, por terem passado muita fome!

Pois, senhores, todos os dias os vapores de pesca inutilizam toneladas e toneladas de peixe e anda toda a gente atrapalhadíssima para descobrir o que se há-de fazer ao trigo que este ano, pela primeira vez, e desde há muitos séculos, a terra lusa produziu!

E os leitores ainda não compreenderam nada?

Eu também não. Mas parece-me que se cada um de nós se munisse dum bom pau de marmeleiro e zurzisse com ele as costas de meia duzia de nababos, que nós vemos permanentemente bem instalados na vida, gosando, estragando, manobrando os cordelinhos, com que sobre as nossas cabeças, trazem suspensa a miséria, tudo se esclareceria, nós ficaríamos a compreender e a sentir, quanto é perigoso brincar com o povo quando ele tem fome.

António Roma

### Defesa da Praia

Continuam paradas as obras de defesa da nossa praia, não obstante as diligências que o snr. presidente da Câmara Municipal do nosso concelho tem empregado para que as mesmas recomecem.

S bemos que o illustre Director da Divisão Hidraulica do Douro, snr. Engenheiro Francisco Perdigão, apesar das desconsiderações de que foi alvo por parte da Commissão Administrativa transaccata, continua a interessar-se pela continuação destes trabalhos até à sua conclusão, facto pelo qual é credor da gratidão de todos os espinhenses.

Esperamos que dentro em breve recomecem as aludidas obras, como é necessario.

### Comissário de Desemprego

Foi nomeado delegado do Comissariado do Desemprego, no distrito de Aveiro, o snr. dr. José de Almeida Azevedo, conservador do Registo Predial do mesmo distrito.

### Defesa de Espinho

só aceita colaboração solicitada

### Câmara Municipal

O vereador do pelouro das obras, sr. Manuel da Costa Brandão, encontra-se todos os dias uteis, das 16 às 17 horas, nos Paços do Concelho, a fim de atender qualquer reclamação respeitante ao mesmo pelouro.

### Governador Civil substituto

Foi nomeado Governador Civil substituto do distrito de Aveiro, o distinto official do exército, snr. capitão Amílcar Gamelas, de infantaria 19.

### Tenente Pires Loureiro

Passa hoje o aniversário natalicio do nosso prezado colaborador e distincto amigo, snr. tenente Américo Pires Loureiro, a quem, por tal motivo, apresentamos as nossas felicitações.

### Engenheiro Ferreira de Almeida

Pelo Governo da Republica foi agraciado com o grau de Grande Official da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial, o snr. Engenheiro Francisco Tristão Ferreira de Almeida, digno Director da Exploração dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

Ao distincto engenheiro enviamos as nossas felicitações pelas homenagens de que foi alvo, com merecida justiça.

### Visado pela Commissão de Censura de Aveiro



# O que nós somos

A Associação dos Empregados no Comércio e Indústria cá da terra, querendo armar em victima de suposta perseguição, fez inserir num jornal de Lisboa uma venenosa série de diatribes contra nós, em virtude de uma local ha tempos publicada em que se verberava a acção dos fiscaes do horário do trabalho, segando informações que recebemos de industriais que nos merecem todo o crédito, cujos nomes poderíamos citar, permitindo á referida Associação a sua defesa, se outra fosse a atitude dos seus dirigentes, para comóscos, pois, apénas nos móve o desejo de defender o direito e a justiça, que ela esteja com grandes potentados do comércio e industria, que com simples e humildes operários.

Parêce, no entanto, que aos dirigentes da citada colectividade convém mais a atitude belicosa que tomaram, do que o esclarecimento dos factos ou uma acção conciliatória que lhe poderia granjear as simpatias do público e dos seus próprios antagonistas.

Como homens dispóstos á luta, aceitamos porém todas as guerras que nos queiram declarar ou mover, e por isso, nem nos «aqueita nem arrefenta» a atitude da A. E. C. I.

O nosso jornal não é orgão de qualquer classe, mas sim dos interesses de Espinho. Nesta redacção trabalham patrões e empregados, todos guiados pelo mesmo ideal que é: «Por um Espinho Maior!»—Os problemas que conduzam a esse objectivo são os que principal-

mente nos interessam; todos os outros são para nós secundários.

Assim, encaramos as coisas como elas se nos apresentam e seguimos avante e sem desfalecimentos com o nosso programa acentuadamente bairrista e fundamentalmente patriótico.

E sobre o assunto colocamos o ponto final.

—Agóra é com o «pasteirão da batota». Este, não tendo mais com que encher as suas nauseabundas colunas, transcreveu o arrazoado a que acima aludimos, prenhido de parvo contentamento pelo ensejo de nos atirar com mais um pouco do venêdo da sua peçonha.

Porém, o publico de Espinho sabe muito bem quem nós somos e «quem são eles», os do «pasteirão», os da batota.

Sabe muito bem que não somos batoteiros, nem frétistas, nem videirinhos, nem caloteiros, nem «escrocs», nem falsificadores, nem cobardes.

Que somos homens de mãos limpas e de consciencia limpa, humildes, trabalhadores, honestos e muito amantes deste lindo rincão português! E estes predicados dão-nos alento, corágem, energia e vigor para enfrentar, de fronte erguida, a luta contra toda a casta de aventureiros e malandros que anteponham os interesses de barriga ou as suas ilícitas ambições, aos interesses sagrados desta boa e sacrificada terra.

Eis o que somos nós e que o publico de Espinho muito conhece!

## Comodidades publicas

A Camara Municipal mandou colocar bancos no jardim dos Combatentes da Grande Guerra, medida que achamos acertada, assim como a continuação dos que se encontram na Avenida e na esplanada da beira-mar, etc.

Espinho é já uma pequena cidade, com vida própria durante o inverno, e por isso, não se justificava que, após a época balnear se mandassem retirar todos os bancos das ruas, ficando os habitantes desta terra que tem tempo para passear e gostam de apreciar as deliciosas brisas que aqui se disfrutam, sem ter aonde se sentarem, a não ser nalgum estabelecimento ou nas suas próprias casas.

Os nossos louvores, pois, a quem superintende no assunto.

—Chamamos a atenção da mesma entidade para a falta de iluminação que se verifica nalgumas ruas, onde á noite a escuridão é profunda, como em qualquer logarejo de aldeia não iluminada. A distribuição da iluminação eléctrica carêce de ser revista de maneira a que todos os habitantes de Espinho possam gosar as mesmas regalias, sob esse ponto de vista.

## Desordem

No passado Domingo na freguesia de Paramos, por volta das 18 horas, foi barbaramente agredido á facada o trabalhador Avelino Alves Carvalho, casado, de 22 anos, por Manuel Marques, de 26 anos.

O ferido recebeu 2 facadas no peito e nas costas sendo enviado em estado pouco satisfatório ao Hospital Geral de S. Antonio do Porto, onde ficou internado.

# SOCIEDADE

## Aniversários

**Fazem anos:** hoje, a Snr.<sup>a</sup> D. Antónia Sarryuy, o Snr. Rogério Ramos Pereira e o Snr. Tenente Américo Pires Loureiro.

—Em 23, a Snr.<sup>a</sup> D. Angelina Pereira de Almida Teixeira de Andrade, esposa do Snr. Dr. António Joaquim Andrade, e os Snrs.: João Nunes Marques dos Santos e António Martins da Silva Cruz.

## Regresso

Do Candal, (S. Pedro do Sul) regressou com sua familia o Snr. António Augusto Gomes,

## Partidas

Para o Porto, o Snr. José Moura de Castro, com sua familia.

—Encontra-se em Oliveira de Azemeis, com sua esposa o Snr. José Barroso Baptista, nosso estimado assinante e antigo vereador da Camara Municipal d'este Concelho.

## Doentes

Encontram-se enfêrmos, há já algum tempo, os Snrs.: José Jorge de Figueiredo, industrial de padaria desta vila, e o Snr. Tancredo Marreiro dos Santos, funcionário dos C.<sup>os</sup> de Ferro de Vale do Vouga.

—Tambem tem aguardado o leito, encontrando-se, porém, melhor dos seus encomodos, o Snr. José Monteiro Valente.

—Na filial da Caixa Geral de Depositos, no Porto, onde é bemquisto funcionario, foi ha dias acometido de uma subita enfermidade, pelo que teve de recolher a casa, o snr. Manuel Antonio Trindade, correspondente nesta vila dos nossos prezados colegas «Montanha» e «Diario Liberal».

A todos estes nossos amigos desejamos pronto restabelecimento.

## Socorros a Naufragos

Afim de inspecionar o posto d'esta praia esteve aqui ha dias o Snr. Comandante Tavares, illustre secretario do Instituto de Socorros a Naufragos de Lisboa.

O vice-presidente da Comissão local e os respectivos delegados Maritimos acompanharam-no na visita.

S. Ex.<sup>a</sup> ordenou a ida do barco salva-vidas «Vieira da Fonseca» para Lisboa afim de sofrer importantes aperfeiçoamentos.

## Defesa de Espinho

é o jornal dos que anseiam por um Espinho maior

## Neerologia

Faleceu no dia 13 de madrugada em Lisboa no Hospital da Marinha, o Snr. Dr. Fernando Dantas Barbeitos, capitão tenente medico da Armada, de 49 anos e que em Espinho durante muito tempo exerceu a clinica.

O extinto era casado com a Snr. D. Helena de Castro Melo Menezes Barbeitos e genro do Snr. Tomaz do Melo Menezes e Castro ha muitos anos residentes n'esta praia.

O seu funeral realiso-se no dia 14, sendo o feretro trasladado para o Porto em vagão armado em camara ardente, ficando sepultado no cemitério do Prado do Repouso.

A familia enlutada as nossas condolencias,

## Atravez do paio K...

Partiu... partiu... foi-se embora.—Lá vai todo façanhudo apanhar novos ares e novos tomares.—A teta, aqui, está exausta e o cavalheiro tem um estômago e... pêras.—Lá vai chimpanzear para onde os raios solares lhe fazem camarinhas.

—Deixou-nos uma lembrança... perdão... deixou nos duas.—Partiu ao romper da aurora... Casto?... talvez... outra vez de... esperanças?... As saudades são grandes de há mais tempo nos não ter desamparado, tendo, assim, evitado que certas fitas que não podem vér-se senão a vidros esfumados, se tivessem, por af, desenrolado a olho nú.

Saudades muitas... tantas... de alguém.—Que eu saia; que tu saias; que êle saia.

Que tu saias. Oh! segunda pessoa do pretérito imperfeito do verbo sair que fazes o que queres!!!!

Radium

## A passagem da Rua 23

### e a passapêla

Várias vezes temos chamado a atenção de quem superintende no assunto, para o estado em que se encontra a passagem de nivel da Rua 23, cujo calçetamento precisa de ser reparado e cujas condições hygiénicas são o que ha de mais intolerável, num ponto de passagem daquela natureza.

Custa a crêr que não haja quem tome as necessárias providências para acabar com aquela vergonhosa escurmeira que em qualquer outra praia portuguesa não seria consentida.

Mais uma vez apelamos para a entidade competente, crentes de que, desta vez, não o faremos em vão.

—Chamamos novamente a atenção do digno chefe da estação de Espinho para o estado em que se encontram alguns degraus da passapêla. Esta devia ser revista por um tecnico, pelo menos uma vez por mês, para não dar lugar aos inconvenientes que ora origina, às nossas constantes reclamações e aos protestos do publico.

## Teatro Alliança

Volta a falar-se na remodelação do velho Teatro Alliança, de fórma a poder funcionar sem envergonhar a nossa terra.

O snr. José de Jesus Alves cuja persistencia nesse sentido é digna de louvores, está mais uma vez empenhado nessa iniciativa, constando nos que se pensa também na organização de uma sociedade com o mesmo objectivo.

Oxalá que não desanimem e que brevemente possamos assistir á sua inauguração.

## Espectaculos

### Cine Jardim Recreio

Aventuras de Bufalo Bill Mais um grande exito cine matográfico—vai alcaçar o Cinema jardim com a apresentação d'este soberbo film cantado e falado em inglês, estando os principais papeis confiados ao arrojado actor cavaleiro Tom Tyler e a formosa estrela Lucile Brovone. Outros magníficos films completam o programa.

Habilita-vos aos vallosos prémios da FOSFOREIRA PORTUGUESA

# OS NOSSOS POETAS

## Porquê?!

*Eu sei lá bem porquê... não sei dizer... Não sei — e não... não sei qual a razão Que me levou, assim, sem eu saber, A dizer — sim... a não dizer que não...*

*Se triste foi meu pobre coração E ainda o é p'lo seu muito sofrer, Porque ouviu êle, assim, com atenção, Aquela voz que não soube esquecer?*

*Se êle era assim rebelde a todo o amor... E se ao amor não dava algum valor, Porque te disse, então, que sim, a ti?!*

*Porque teus olhos sabem suplicar... E foi mais terno assim o teu olhar... E eu sei lá bem porquê... Porque te vi...*

inedito

MARIA IZABEL C. VASCONCELOS

Cerdal, 15 11-932.

## MERCADO SEMANAL

Chamamos a atenção da autoridade competente para os abusos que neste mercado se estão cometendo com as chamadas contratadeiras, que ali chegam muito cedo e açambarcam os géneros, oferecendo elevados preços para os levar para o Porto, Lisboa e outras terras.

E' bom que os fiscaes evitem estes inconvenientes não permitindo que elas façam as suas transacções antes das horas estipuladas para êsse fim.

Também nos permitimos pedir para que seja feita a repressão á linguagem desbragada de que ali se abusa.

## Vida Desportiva

### Futebol

A jornada de Domingo a Oliveira de Azemeis, deu ao nosso Sporting uma derrota honrosissima, pois bateu-se, como é do conhecimento de todos, com o campeão de Portugal. Apesar de inumeros resultados desfavoráveis se vaticinarem no meio desportivo de Espinho, o Sporting obteve uma derrota suave, senão uma vitória moral. Jogar contra o Campeão de Portugal, era de receber um pesado desaire. Mas, Espinho, jogou com aquele ardor que sempre faz modificar as situações mais difíceis.

Não somos dos que cegamos facilmente, por um favorável resultado, como o de Domingo, pois sabemos que o dia de amanhã se apresentará carregado de responsabilidades para o Campeão de Aveiro.

O Porto pôde querer uma desforra e, então, a sua boa categoria—com todos os matadores—fará um ataque em forma, como querendo derrubar o castelo assente em terreno movediço e que o nosso conquistou. Nessa altura, os nossos rapazes, estarão a repetir a façanha de Domingo?

Apontamos uma interrogação como resposta.

### Impressões gerais

Porto domina Espinho e este o Porto. De parte, a parte, lauces perigosos. Luta encarnçada, com objectivos diferentes. Espinho destroi sem cessar as investidas ferozes dos Portuenses. Porto quer pela força inflingir uma grande derrota.

Arbitragem parcialissima e a assistência surpreendida, protesta. Espinho sai do campo

extenuado, mas contente por ter vendido tão cara a vitória.

### Campeonato de Aveiro

#### 1.ª Cat.ª Série A

Beira Mar, 12—Estrela, 0

#### 2.ª Cat.ª

Beira Mar, 8—Estrela, 0

#### 1.ª Cat.ª

Galitos, 3—Ovarense, 2

#### Promoção

Cruz de Cristo, 2—Corteça, 2

Silvalde, 2 Guetim, 2

#### Série B

Lusitania, 4—Lamas, 0

N. R. — rectificamos: no número anterior onde se lê: C. Cristo com Guetim, leia-se contra Cortegaça.

Hoje joga no campo da Avenida em disputa de campeonato. C. Cristo contra Guetim.

Joleta

## Junta da Freguesia

Tendo a Comissão Administrativa da freguesia de Espinho, mandado colocar, no dia de Finados, á entrada do cemitério, uma caixa para receber esmólas para os pobres, verificou-se o apuro de 281.500, escudos, importância que foi entregue ao snr. Abade da freguesia para distribuir pelos pobres, tendo já em seu poder a respectiva lista dos beneficiados.

A mesma C. A. recebeu um officio do snr. Inspector de Sauidade Pecuaria, oferecendo os seus serviços, gratuitamente, para vacinação de pórcos.

Foi rezolvido agradecer.

## DEFESA DE ESPINHO

### CONDICOES DE ASSINATURAS ANUAIS

Continente, Ilhas e Espinha	20\$00
Colónias Portuguesas	30\$00
Estrangeiro	40\$00

O Pagamento pôde ser anual, semestral ou trimestral, custando o semestre 10\$00 e o trimestre 5\$50.

Quando o assinante não pedir o contrario, a cobrança será feita semestralmente.

Todas as reclamações sobre anuncios ou assinaturas, devem ser dirigidas á nossa administração.



**Colégio de S. Luiz** Filial do Colégio dos Carvalhos (Praia de Espinho) | Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus — Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica.  
Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm necessidade de viver em clima à beira-mar. Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos

**Aviso aos Interessados**

**As doenças rubras do porco**

**O mal rubro e a peste porcina**

Já apareceu neste concelho o primeiro caso de peste e, por isso, todos os proprietários de animais da espécie suína se devem prevenir contra ela.

Deve estar na memória de todos os gravíssimos prejuízos que ela causou em 1931, e como não quero ter remorsos de ser menos cuidadoso em levantar o grito de alarme pela visita de tão desagradável e nefasto hospede, resolvi escrever este artigo, e oficiar às Juntas de Freguesia oferecendo gratuitamente o meu trabalho no serviço da vacinação, único meio de evitar tão grande mal para para todos, mas muito especialmente para o pobresinho, que á custa de imensos sacrifícios se esforça por ter um porco mais ou menos cevado, a fim de no inverno adubar o seu magro caldo.

Essas doenças (zoooses) assemelham-se nos seus sintomas, confundindo os leigos que tratam os animais doentes, razão porque devem chamar o médico veterinário, sempre que seja possível, pois é, além dos seus conhecimentos científicos tem em seu auxílio, para o esclarecer, o exame do sangue, baço etc., (diagnostico bacteriológico).

Os curandeiros pensando apenas nos seus lucros aconselham a vacina mais barata, que é a do mal rubro, e outras vezes na sua ignorancia assim o prescrevem, mas como as doenças rubras são três, para cada uma tem que haver o seu agente que a combata.

Como por este motivo morrem muitos animais depois de vacinados, diz-se, que as vacinas não falsas ou não produzem o efeito que os médicos veterinários divulgam.

Os sintomas gerais são os seguintes:

O porco começa por não comer, abatido, fochinho debaixo do mato, febre intensa, respiração aflitiva, por vezes manchas rubras no corpo, e por isso lhe dão o nome de doenças rubras. A prisão de ventre é o mais frequente.

Alguns casos há, em que o seu princípio são os vomitos, boca cheia de espuma (petalismo) grande excitação, percorrendo várias vezes o curral, mas de preferência os cantos, onde permanece algum tempo com o fochinho metido em qualquer buraco.

Na peste porcina é habitual aparecer o enfraquecimento no terço posterior, que o faz andar cambaleante das pernas.

Estas doenças pegam-se (contagiosas) e por isso, deve evitar-se o contacto do doente com os animais sãos, ou o contagio por meio de estrumes, restos de comidas, utensílios de uso dos doentes ou pessoas que dêles tratam etc.

É muito uso a comadre ou o compadre ir visitar os porcos do seu amigo que estão doentes, auxiliar a dar as méshinas aconselhadas pelo mestre ferrador ou outra qualquer pessoa da aldeia que disso sabe muito mas o que infelizmente desconhecem, é que sendo essas doenças produzidas por um microbio é transportado pelos visitantes e auxiliares (nas botas, nos pés descalços, nas mãos, na roupa etc) para os currais ainda livres da doença, e assim se vai semando a morte, e por isso, a de-graça de quem tem os seus haveres por vezes resumidos a um ou dois porquinhos.

No mal rubro o animal não dura geralmente mais do que cinco dias, e muitos casos há, em que é fulminante ou poucas horas dura o atacado.

Na peste, a sua marcha é longa. O tratamento médico é sem resultado, por isso, não se deve gastar em remédios, guardando esse dinheiro para a compra da vacina que é o unico meio eficaz de combater as doenças rubras.

Espinho, 8/11/1932.

Afonso Perdígão

Médico-Veterinário

**Agradecimento**

Olinda de Jesus Almeida, agradece penhorada a todas as pessoas que por ocasião do falecimento de seu marido o bombeiro voluntário de Espinho Frederico Almeida, se incorporaram no prestígio funebre, e ainda a todas aquelas que se dignaram assistir à missa do 7.º dia, que na Igreja Matriz foi rezada por sua alma.

Aproveita a ocasião para também agradecer ao Sr. Joaquim Mateiro digno comandante da corporação a que o falecido pertencia, o oferecimento de uma ampliação do retrato, de seu marido.

**Motores marítimos**

Ruston-Lister-Diesel

A oleos pesados, de arranque a frio, para potencias superiores a 5 HP

Fabricados pela acreditada casa inglesa Ruston-Lister Marine C.º Ltd., unicos representantes

Monteiro Gomes Limitada

Rua Cascais, 47 (Alcantara) — Lisboa.

**Caça**

É preciso defendê-la...

Durante o defeso é preciso defender a caça dos seus naturais e perigosos inimigos:

O homem, o cão, o gato e muitos outros mamíferos e aves nocivas.

Mas durante a época de caça essa defesa tem de continuar a fazer-se, porque os caçarretas pululam, por toda a parte, cometendo os mais repugnantes abusos.

O que mais frequentemente se pratica, nesta região, é o da caça de noite, à espéra junto das covas.

Quem percorre os montes, que nos rodeiam, verifica que nos pinheiros, juntos das covas, estão preparados para nêles se empoleirarem os tais caçadores de mão cheia!

Ora êstes cavalheiros são mais ou menos, conhecidos, como uzeiros e vezeiros em tais proesas e há portanto, necessidade de os fitar e prender curto, obrigando os a caçar só quando a lei o permite e pelos processos permitidos na mesma lei.

E qualquer dia cai-lhes o diabo em cima, porque lá diz o ditado:

—Tantas vezes vai o cantaro á fonte... que lá deixa a asa.

E eles estão mesmo a pedir que se lhes derrube uma asa ou uma perna, fazendo os saltar abaixo dos pinheiros como quem faz saltar os gaios novos, pelo S. João e pelo S. Pedro.

\* \* \*

Ao falarmos aqui em asas, lembra-nos uns banditos de perdizes que temos encontrado e sobre as quais não temos feito fogo, por termos inteiro conhecimento de que é defeso atirar-lhes, na presente época venatória.

Dizem-nos, porém, que os tais caçadores de carne lhes costumam atirar e como não são capazes de lhes acertar, quando elas se põem nas asas dizem, depois, que o fizeram para as ensinar a voar... querendo assim, os engraçados, mostrar que têm graça!

Era bom que um dia lhes custasse caro a gracinha... Mais um ano ou dois de defeso, para esta espécie, e teremos os nossos montes regularmente repovoados.

E, depois, vamos a elas todos; porque para todos é o sol quando nasce.

João Caçador

Preferir os fosforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA é concorrer para o progresso de Espinho

**Café Suíço**

O Café preferido pela Elit do Porto

Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

**ARREMATACÃO**

No dia 27 de Novembro corrente, pelas 12 horas á porta do Tribunal desta comarca e na execução hipotecária que Elisio Ferreira Baptista, de Espinho, move contra Manuel Fernandes de Azevedo e mulher, daí, vai pela 2.ª vez á praça e por metade do preço da sua avaliação um prédio penhorado na mesma execução formado por uma casa térrea, quintal e pertença, sito no lugar da Estrada de Anta, sendo a base da licitação 10.250\$00.

É depositário d'êste prédio o inquilino Manuel Marques Vieira, por quem o mesmo poderá ser mostrado.

Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer credores incertos.

O Escrivão

Paulo de Sá

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Nunes Correia

**Anuncial na**

«Defesa de Espinho»

**Vende-se**

Armação, balcões, cofre, instalação electrica, vidro de cristal de montra e todos os utensílios da «Casa Aurora» em ótimas condições.

Informam: Paulo Amorim (1) e Barbearia Silva

«Os fosforos da

FOSFOREIRA PORTUGUESA

são os melhores que se fabricam no país».

**Terreno para edificação de prédio**

Vende-se um, com 10 metros de frente por 31 de fundo, sito na Rua 29, ao sul da Igreja desta Praia. Quem pretender compra-lo que se dirija ao P.º Lima, Abade de Esmoris, ou ao Snr. Abade de Espinho. (2)

**CAFÉ NICÓLA**

— O melhor entre os melhores —

A' venda, a peso e á chavena no CAFÉ CHINEZ

**Aluga-se** Moradia nova, higienica com 7 divisões, quintal, água, tanque independente e uma casa para arrecadações em boa rua. Preço barato por ano. Trata-se na Agencia Ramos.

**Desastres no Trabalho**

A Companhia de Seguros «O TRABALHO» effectua nas melhores condições o risco de qualquer industria ou profissão. Rua José Falcão, 211 — Porto

**Terreno**

Vende-se um, de 18m x 26m sito na Rua 20 próximo á Rua 15 — Trata-se com Manuel Frade.

**Colégio de Nossa S.ª da Conceição para meninas**

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Ruas 24 e 31 ESPINHO

**Dr. António de Barros** ADVOGADO

Consultas das 18 h. em diante Rua 18, n.º 705 — ESPINHO

**VENDEM-SE**

Terrenos, lenhas e materiais de construção Praça de Touros ESPINHO

**IMPORTANTE**

V. Ex.ªs podem facilmente adquirir Jolas, Pratas ou objectos de Ouro, a prestações de 10 escudos semanais.

Consultem hoje mesmo as nossas vantajosas condições

**Ourivesaria da Moda**

Rua de Sampaio Bruno, 20 — Porto

**Casa de Saúde de Espinho**

Director clinico: Dr. Gomes d'Almeida OPERAÇÕES DE ALTA CIRURGIA

**CURSO DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E LAVORES**

A directora e professora do antigo Colégio Moderno, Carolina Augusta de Oliveira Peixoto, reabriu os seus cursos particulares para ambos os sexos, para a leccionação de Instrução Primária e Lavores.

PROVISORIAMENTE, DIRIGIR-SE A ESTA REDACÇÃO



**EMPRESA de CIMENTOS de LEIRIA**

Filial no Norte:

Rua Formosa, 297, 1.ª — PORTO

Telefone, 4193

Agente oficial para vendas no Concelho de Espinho

**José Rodrigues C. pela**

Ponte de Anta

**CONSERVAS**

**BRANDÃO & C.ª, L.ª DA**

— OVAR —

Filiais no Furadouro e em Matozinhos

Azeitonas, Aves, Caças, Carnes, Fructas, Doces, Hortaliças, Legumes, Pickles, Mariscos, Peixes e Sardinhas

**OS FOSFOROS DA**

**FOSFOREIRA PORTUGUESA**

PORTUGUESES — FAMILIA — ANTONINOS — VENCEDORES — ILHEUS — COLONIAIS

Sem gastar mais um centavo, poderá receber todos os meses valiosos brindes e vir a possuir

uma linda casa portuguesa



**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das praias e provincias portuguesas :: ::

Esplendidas instalações, mesa de primeira ordem, conforto e acoio :: Pregos Módiacos.

Situado no centro da vila, proximo das estações ferroviarias e do mar

RUA DEZANOVE

**FERNANDO LAGO & COMPANHIA**

Telefone, 2-ESPINHO

**ESTIMA, VALENTE & C.<sup>a</sup>**

Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria

ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA EMBALAGEM DE FIGO  
(Aplainadas e marcadas)

ESPINHO

TELEFONE-ESPINHO, 28  
GRAMAS-ESTIVALENTE**Excelsior Café**

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena  
Secção de tabacaria**PADARIA FERREIRA**de  
*Matos Silva & C.<sup>a</sup>*

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245  
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691  
ESPINHO**Casa SILVA PENA**CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. PAULO)  
RECEBIDO DIRECTAMENTE  
DO AGRICULTORTORREFAÇÃO E MOAGEM ELECTRICIFICADAS  
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 n.º 94 — ESPINHO

**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA  
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO**BONANÇA**

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADOAgentes **José M. da Silva & Sobrinha**— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos**Mariano C. de Oliveira Peixoto**

(CASA FUNDADA EM 1911)

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

REPRESENTAÇÕES

513, Rua 16 (Avenida do Teatro) 519 — ESPINHO  
(PENSÃO PORTUGAL)**Padaria e Confeitearia Modelar**

(A casa mais elegante neste género)

**Matos & Irmão**953, Rua 18, 957 — ESPINHO  
(Filiaes em Estarreja e Pacos de Brandão)

Especial fabrico diario de fogaças, estadinhos, etc. — Chá e café,

**Grande Pensão Mimosa**Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 538 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da União Commercial de Espinho e anexa aos negocios de

**J Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito accessiveis

**Mauricio Macedo & Faustino**

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.—Beira (Africa Portuguesa)

96 — Rua de S. João — 98

PORTO — TELEFONE, 2263

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111—Telef. 37-ESPINHO

**ALFAIATARIA ELEGANTE****Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225 — ESPINHO

Camisaria, chapellaria, modas e confecções para homens e senhoras.  
— Deposito do Calçado ATLAS —**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA  
E OUTROS ARTIGOS

VENDAS POR JUNTO E RETALHO

880, AVENIDA S. 886 Retem-80, Rua 29, 82

CAIXA POSTAL N.º 4  
TELEGRAMAS - FERRO

TELEFONE, 39

ESPINHO

**A Metalurgica de Espinho**

Telefone, 44-E

**Raul Carneiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Garage: Rua 18 — Oficina: Rua 37 — ESPINHO

Construção e reparação de todas as  
maquinas industriais e agricolasEspecialidade em frézagem de rodas de engrenagem direitas, cónicas, helicoidaes e variados trabalhos frézados e rétificadas :: :: :: :: ::  
Agentes de Oleos e Gazolina da C.P. dos Petroleos «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK»  
Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc. :: :: :: :: ::  
SERVIÇOS GARANTIDOS**Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas****Batista & Oliveiras**

Passelo Alegre, 442 a 444 — ESPINHO

TELEFONE, 21

TELEGRAMAS: FARINHAS

**CASA DAS LOUÇAS**Rua 18 — N.º 811-813  
Próximo á igrejaVIDROS, LOUÇAS E PROCELANAS  
Artigos para Brindes**Duarte, Santos & C.<sup>a</sup>**

445 — Rua 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, :: :: GORDURAS, ETC. :: ::

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16 — ESPINHO

**Cadinha & Couto**

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, TOUCINHO, AZEITES MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460  
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 ESPINHO Caixa Postal, 14

**CASA PRIMAVERA***Manoel Antonio Moreira*  
Rua 19 n.º 130 — ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA, AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS

Rua 18 n.º 833 a 837 Rua 27 n.º 437 a 455

Telefone, 53 — ESPINHO

**VINHOS DE PASTO****José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**Casa Espanhola****Fernando Veloso Marcos**Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias  
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.º 219 a 221 — ESPINHO

**Deocleciano Alves Dias**

Armazem de Vinhos Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias.

Rua 33, 410 e Rua 18 — ESPINHO

**PADARIA A PEROLA DE ESPINHO**DE *Faria & Irmão*Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiene. De manhã e de tarde — Entregas ao domicilio.  
Confeitearia, Farinhas e Cereaes  
RUA 16 — ESPINHO**CASA SAMEIRO****Joaquim de Sá Couto**

OLEIROS — V. Vouga

FABRICO ESPECIAL DE DOÇARIA E PADARIA ESPECIALIDADE DOS CELEBRES BOLOS DE FRUTAS E S. BERNARDO

**MOAGEM DE TRIGO PELO SISTEMA MODERNO**TELEGRAMAS MOAGEM  
fone 23 — Espinho**União Industrial de Moagem, L.<sup>da</sup>**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

**FABRICA PROGRESSO***Manoel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>*

Esmaltagem—Aluminio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

**Raymunda Grazieth Sylva**FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO  
COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Fiericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

Espinho — Rua Bandeira Coelho, 114

**FAUSTINO & SOUZA**

Escritorio — Rua de Miragala, 171 à Calçada de Monchique — PORTO

TELEFONE, 909

Barcagens, Estivações e todos os serviços fluviais e maritimos. Descargas e cargas de vapores no rio Douro e Leixões.  
Encarregam-se de tirar barcas e mercadoria do fundo para que teem aparelhos e machina de mergulhar.**A TABAQUEIRA**

Civilisou os tabacos em Portugal

Fumar os cigarros e os picados da TABAQUEIRA é dever de todos os fumadores.

A venda em todas as boas tabacarias